

23 de outubro

Incêndio no Teatro de Ópera

"Cristo morreu pelos nossos pecados." I Cor. 15:3

Levou quatro dias para que a notícia da rendição de Cornwallis chegasse à cidadezinha de Collinsville, ao terminar a guerra americana de independência. No dia em que a notícia chegou, 23 de outubro de 1781, houve grande regozijo.

Foi decidido que se faria um culto de ação de graças na igreja. Entretanto, ao aproximar-se a hora da reunião, ficou claro que o recinto da pequena igreja não abrigaria a todos. Na última hora decidiu-se que a reunião se realizaria no teatro de ópera, localizado no segundo pavimento de um prédio com várias lojas.

Pessoas que moravam a quilômetros de distância vieram para a reunião. E até o auditório do teatro de ópera ficou lotado. O Pastor Coons ainda não tinha voltado da guerra; assim, um dos anciãos da igreja assumiu a direção da reunião. A Sra. Coons sentou-se na fileira da frente.

De repente houve um grito de "Fogo!" "Fogo"! Uma grande labareda surgiu na parede por trás do orador. Em poucos instantes a fumaça havia tomado conta do recinto. .

As pessoas se levantaram depressa e correram para a estreita porta de saída. No pânico do momento parecia que muitas vidas se perderiam naquele alvoroço. Então, acima, dos gritos de pavor da multidão, ouviu-se um cântico. Todos voltaram os olhos e viram a Sra. Coons, esposa do Pastor, de pé na plataforma com as chamas por trás de si. Seus olhos estavam voltados para o céu, os braços estendidos.

Sua doce voz iniciava um hino que todos conheciam. Um a um todos se uniram a ela no cântico. O acotovelamento junto à saída cessou imediatamente. A ordem foi restaurada e todos no edifício foram salvos.

Todos, exceto a Sra. Coons. Ela estava descendo do estrado quando o teto caiu. Sua voz foi silenciada para sempre.

Não admira que o povo de Collinsville lhe tenha erguido uma estátua para comemorar sua bravura. Não admira que tenham colocado uma placa de bronze em sua honra na humilde casa de campo onde ela nasceu. Eles queriam que o mundo soubesse quanto apreciavam o que a Sra. Coons fez por eles.

Uma vez, já faz muito tempo, Jesus morreu por você e por mim.

Que estamos fazendo para que o mundo saiba que nós apreciamos o que Ele fez por amor?

Lora Clement em *The Youth 's Instructor*, 17 de agosto de 1943.